



PLANO DE TRABALHO “ABRIGO, ESPERANÇA E VIDA” 2021

I – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ: 640386070001-43	
NOME DA EXECUTORA: ABRIGO JESUS ESPERANÇA E VIDA	
Endereço: Rua Frutuoso Pereira de Moraes - 310	
CEP: 11.950.000	BAIRRO: Bico do Pato Cajati
Tel. (13)38542047	Fax:
E-Mail: abrigocajat@gmail.com	
Imóvel-	<input checked="" type="checkbox"/> Próprio <input type="checkbox"/> Cedido <input type="checkbox"/> Alugado
Carga Horária de funcionamento semanal: Ininterrupto (24 horas/7 dias)	
Quantos dias na semana funciona a entidade: 7 dias	
Data da implantação: 23 de novembro 1993	
Nome do representante legal: Maria Luiza Chaves Ferreira	
RG: 11.473.641-8	CPF: 605.854.989-20

II - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

Proteção Social Especial – alta complexidade

III - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO:

- Serviço de Acolhimento Institucional para no máximo 20 crianças/adolescentes

IV - IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: Marli Franco Martins

Formação: Pedagogia

Número do Registro Profissional: - - -

Telefone do coordenador para contato: (13) 38542047 / 13-997167792

E-mail do coordenador: abrigocajati.adm@gmail.com

V - IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DO SERVIÇO

Nome: Izaléia Maria de Moraes Batista

Formação: Assistente Social



Número do Registro Profissional: CRESS nº 52.822

Telefone para contato: (13) 38542047 / 13-997790236

E-mail : assistentesocialabrigocajati@gmail.com

META DE ATENDIMENTO:

Meta de atendimento direto (nº de Usuários): máximo até **20 crianças/adolescentes** conforme preconizado na Tipificação dos serviços socioassistenciais.

PÚBLICO ALVO

O serviço de Proteção Social Especial visa atender em sistema de acolhimento institucional, até no máximo 20 crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos, residentes no município de Cajati/SP, como preconizado nas “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes” vítimas de negligência, abuso sexual, violência doméstica e/ou psicológica, afastamento do convívio familiar, abandono, medida de proteção, dentre outros.

O serviço também atende os familiares dos acolhidos para uma possível reintegração familiar e/ou família extensa pretendentes a reintegração, conforme encaminhado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral a todas as crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, os quais tiveram seus direitos violados ou ameaçados, propiciando a eles: qualidade de vida, valorização dos aspectos éticos e sociais, auxiliando-os na construção de seu projeto de vida, bem como viabilizar seu retorno ao grupo familiar ou a colocação em família substituta, quando esgotadas todas as possibilidades. De acordo com a Lei 12.010 (03/08/2009), “o acolhimento institucional e o acolhimento familiar são medidas provisórias e excepcionais, utilizáveis como forma de transição para reintegração familiar ou, não sendo esta possível, para colocação em família substituta, não implicando em privação de liberdade.”



METODOLOGIA DE TRABALHO

De Acordo

com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades diárias desenvolvidas na instituição de acolhimento como, atendimentos médicos, exames clínicos, atividades escolares, período de estudos, recreação, atendimentos pontuais com equipe técnica do acolhimento e agendamentos com equipe técnica do fórum.

ARTICULAÇÃO EM REDE

Reuniões Reativas com a rede de proteção do acolhimento segue cada dois meses, contudo pode ocorrer as reuniões extraordinárias caso haja necessidades.

Construção com a rede proteção dos Pia das crianças ou adolescentes acolhidos, j

CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Crianças e adolescentes residentes no município de Cajati que tiveram seus direitos violados

Formas de Acesso:

- Por determinação do Poder Judiciário;
- Por requisição do Conselho Tutelar.

RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
- Construção da autonomia.
- Fortalecimento de vínculo para reintegração social, acompanhamento familiar período de 6 meses realizado pela equipe técnica do acolhimento.

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

ESTRUTURA FÍSICA:

Quartos, sala, cozinha com espaço suficiente para acomodar utensílios e mobiliários como também para preparar alimentos para o número de usuário atendidos, banheiros femininos e masculinos. Áreas de serviços, áreas externas, pátio, quintal, etc.

RECURSOS MATERIAIS:

- Materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço;
- Recursos Humanos: férias, folha de pagamento, rescisões, 13ºsalário e encargos (FGTS e INSS) .
- Alimentos de modo em geral;
- Artigos de higiene pessoal;



- Material didático escolar (canetas, lápis, borracha, cadernos, papéis cartolina, crepom, colas, estojos e etc) e administrativo (folha sulfite, cartuchos de impressora, pastas para arquivo, grampo para grampeador dentre outros).
- Uniformes, bolsas escolares;
- Compra de vale transporte;
- Artigos de cama, mesa e banho;
- Compra de armações de óculos;
- Vestimentas e calçados;
- Utilidades domésticas;
- Reformas e consertos de objetos de uso nas casas: sofá, liquidificador, micro-ondas, televisão e etc;
- Produtos de limpeza como: desinfetantes, sabonetes líquidos, papel toalha, papel higiênico, etc .
- Produtos para comemoração dos aniversariantes do mês: descartáveis, bexigas, saquinhos, aquisição de alimentos específicos para bolos.
- Utilidades domésticas e ferramentas;
- Compra de material para pequenos reparos;
- Compra de medicamentos e itens do equipamento de inalação bem como a sua manutenção;
- Manutenção e conserto de impressoras e computadores;
- Manutenção no veículo da entidade (Fiat Pálio):troca de óleo, compra e troca de peças (pneus, amortecedores, baterias, dentre outros), incluindo também a mão de obra .
- Medicamentos em geral quando prescrito pelo médico;
- Combustível para o carro da Entidade ;
- Fraldas, pomadas de assaduras e lençinhos umedecidos, dentre outros utilizados nos cuidados com o acolhido;
- Utensílios de bebê como: mamadeiras, chupetas, banheira dentre outros;
- Prestação de serviço em acompanhamento hospitalar quando necessário;
- Compra de itens para manutenção predial tais como: tintas, torneiras, chuveiros, conserto de cerca , manutenção do equipamento de segurança (câmeras), compra de lâmpadas, manutenção de parte elétrica e hidráulica e etc;
- Investimento para capacitação da equipe técnica e cuidadores;
- Manutenção dos forros;
- Pagamento de contas como: água, luz, telefone, internet etc;
- Despesas com alimentação quando houver necessidade de viagens/TFD e acompanhamentos nos recâmbios;



INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA:

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades socioassistenciais para os usuários com acesso a serviços integrados:

- 01 acolhido com BPC por deficiência física

TRABALHO SOCIAL REALIZADO

- (X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.
- (X) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

Articulação Intersetorial.

Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços, fornecimento de dados para alimentação dos sistemas de informação do SUAS).

- (X) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.
- (X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços
- (X) Reuniões com a equipe do CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

AVALIAÇÃO

O que pretende ser avaliado?

- Executar ação articulada para que o tempo de permanência no serviço de acolhimento seja mínimo;
- Proporcionar aos acolhidos uma formação física, moral, cultural, intelectual e espiritual;
- Proporcionar aos acolhidos espaços individualizado, preservando sua identidade;
- Viabilizar o retorno à família de origem ou substituta;
- Preservar os vínculos familiares;
- Visitas nas residências dos familiares;
- Informar periodicamente à criança ou adolescente acolhido sobre sua situação, de acordo com seu nível de compreensão e sob orientação técnica adequada;
- Acompanhar o desempenho escolar;
- Proporcionar o encaminhamento do adolescente para cursos profissionalizantes e educacionais, para capacitação e qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho;



- Informar aos órgãos competentes a ocorrência do acolhimento;
- Realizar o acompanhamento dos desacolhidos por no mínimo 6 meses avaliando as condições sociais como preconizado na Orientações Técnicas para Serviço de Acolhimento/CONANDA.

Como será avaliado? Através de:

- Acesso aos processos junto ao tribunal de Justiça buscando e dando informações de cada processo;
- Relatórios sociais e psicológicos da equipe do Fórum e do acolhimento;
- Entrevista, observação e acompanhamento durante o processo de visita;
- Manter registro da observação em atendimento individual;
- Visitas nas escolas, acompanhamento de boletim escolar e participação em reuniões;
- Atendimento com assistente social e psicóloga do poder judiciário através de entrevista e observação quando solicitado;
- Encaminhamentos para registro das efetivações em cursos ou, posteriormente, em trabalho;
- Encaminhamento de Ofícios ao Fórum, Conselho Tutelar e rede socioassistencial para a localização dos familiares ou outros assuntos pertinentes;
- Elaboração do PIA;
- Relatórios e registros das visitas.

Qual a periodicidade?

- O acompanhamento acontecerá de forma contínua com alterações quando se fizer necessário;

Quais instrumentais serão utilizados?

- Relatórios sociais e psicológicos;
- Visitas domiciliares (observação, entrevistas);
- Registro de atendimento à família;
- Visitas nas escolas.